

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO FUNDÃO



RELATÓRIO CAF DE AUTOAVALIAÇÃO 2020 -2021



A coordenadora da equipa de Autoavaliação
Ana Maria Raposo

Índice

Parte I – ENQUADRAMENTO

1. Introdução

- 1.1. Enquadramento do processo de autoavaliação no quadro legislativo
- 1.2. Objetivos do Relatório de Autoavaliação

2. Caracterização do Agrupamento de Escolas do Fundão (AEF)

Parte II – DIAGNÓSTICO E RESULTADOS

3. Processo de Autoavaliação

- 3.1. A equipa de autoavaliação
- 3.2. Metodologia de trabalho
- 3.3. Ações de comunicação/envolvimento da comunidade educativa

4. Resultados da Autoavaliação

- 4.1. Pontos fortes e áreas de melhoria por critério CAF
- 4.2. Sugestões de melhoria

Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5. Conclusões relativas ao processo

- 5.1. Fatores críticos de sucesso
- 5.2. Constrangimentos

6. Recomendações

7. Anexos

Parte I - ENQUADRAMENTO

1. Introdução

1.1. Enquadramento do processo de autoavaliação no quadro legislativo

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o sistema de educação e do ensino não superior, desenvolvendo o regime previsto na Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo). O sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, prossegue, de forma sistemática e permanente, vários objetivos dos quais realçamos:

- a) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo;
- b) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e
- c) responsabilidade nas escolas;
- d) Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;
- e) Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- f) h) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos.

O Agrupamento de Escolas do Fundão concretiza a autoavaliação utilizando, desde 2007, o modelo CAF (*Common Assessment Framework*), em português, Estrutura Comum de Avaliação, certificado e apoiado pela DGAEP (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público). A aplicação deste modelo tem ocorrido periodicamente no AEF, de quatro em quatro anos.

A Estrutura Comum de Avaliação / *Common Assessment Framework* (CAF) é um modelo de Gestão da Qualidade Total desenvolvido pelo setor público e para o setor público, inspirada no Modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade (EFQM®). Baseia-se na premissa de que os resultados de excelência no desempenho organizacional, cidadãos/clientes, pessoas e sociedade são atingidos através da liderança que conduz a estratégia e planeamento, as pessoas, as parcerias, os recursos e os processos. Este modelo analisa a organização simultaneamente por diferentes ângulos promovendo uma análise holística do desempenho da organização.

A CAF visa ser o catalisador para um processo pleno de melhoria no seio da organização e tem cinco objetivos principais:

1. Introduzir uma cultura de excelência e os princípios da Gestão da Qualidade Total nas organizações da administração pública;
2. Orientá-las progressivamente para um ciclo completo e desenvolvido de PDCA “Planear - Executar - Rever - Ajustar”;
3. Facilitar a autoavaliação das organizações públicas com o objetivo de obter um diagnóstico e identificar ações de melhoria;
4. Servir de ponte entre os vários modelos utilizados na gestão da qualidade, no setor público e privado;
5. Facilitar o *bench learning* entre organizações do setor público.

1.2. Objetivos do Relatório de Autoavaliação (RA)

Este relatório pretende dar a conhecer o trabalho desenvolvido no ciclo CAF 2020/2021, no âmbito da autoavaliação (AA) do agrupamento, tendo como referência o Modelo Integrado: CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa & EQAVET (2ª edição, 2019).

2. Caracterização do Agrupamento de Escolas do Fundão (AEF)

O Agrupamento de Escolas do Fundão situa-se na Beira Interior, entre a Serra da Estrela e a Serra da Gardunha e integra escolas de diferentes níveis de educação e ensino, do pré-escolar ao secundário. É constituído por 4 jardins de infância, 6 escolas do 1º ciclo, 1 escola dos 2º e 3º ciclos e 1 escola secundária c/3º ciclo. No Ensino Básico existem turmas do ensino regular, do ensino artístico articulado e uma turma CEF. No ensino secundário existem turmas dos Cursos Científico Humanísticos e dos Cursos Profissionais.

O Agrupamento integra ainda um Centro Qualifica e uma Unidade Especializada para Apoio à Inclusão de Alunos com Multideficiência. Fazem parte deste Agrupamento cerca de 1400 alunos, 179 professores, 4 psicólogas, 1 terapeuta da fala, 1 assistente social, 11 assistentes técnicos (AT) e 55 assistentes operacionais (AO).

O Agrupamento é caracterizado por desenvolver múltiplos projetos de âmbito nacional e internacional. Oferece vários clubes e tem protocolos/parcerias com várias instituições da região.

Parte II – DIAGNÓSTICO E RESULTADOS

3. Processo de Autoavaliação

3.1. A equipa de autoavaliação

A equipa foi dividida em subgrupos de trabalho que reuniram autonomamente, uma vez por semana. Realizaram-se reuniões plenárias mensalmente. Cada subgrupo teve a seu cargo o trabalho que a seguir se especifica.

Subgrupo 1	Operacionalização de ações de melhoria
Fátima Corredoura Luís Moreira Rui Nunes Sónia Reis (AT)	<ul style="list-style-type: none"> – Análise e tratamento de dados – Operacionalização de ações de melhoria – Ações de melhoria EQAVET
Subgrupo 2	Monitorização da implementação das MESAI
M ^a João Batista Ricardo Gaspar	<ul style="list-style-type: none"> – Recolha de dados relativos às medidas de suporte à aprendizagem e inclusão propostas e implementadas em cada período, elaboração de relatórios e disponibilização de dados nas plataformas do ME. – Monitorização de outros apoios (apoio a exame, apoio ao estudo, CAA).
Subgrupo 3	Implementação do ciclo CAF 2020/2021
Ana Raposo Margarida Ferreira Élia Martins Helena Lindeza Jorge Bonifácio Judite Gonçalves (AO) Representante EE	<ul style="list-style-type: none"> – Construção de indicadores e instrumentos de recolha de informação – Análise e tratamento de dados – Elaboração de relatório CAF – Elaboração de relatório anual AA – Plano de melhoria

3.2. Metodologia de trabalho

A equipa de autoavaliação iniciou o trabalho preparatório de construção de indicadores e instrumentos de recolha de informação em 2019. Em documento Excel foi elaborada uma grelha com os indicadores selecionados para cada critério (9) e subcritério (28), num total de 296 indicadores. Foram definidas formas de operacionalizar a recolha de dados para cada indicador: observação direta, consulta de documentos, entrevista e questionário.

No ano letivo 2020/2021, foram aplicados 13 questionários estruturados, em papel a: alunos do pré-escolar, alunos 1º ciclo, alunos do 5º ao 7º ano, alunos 8º ao 12º ano, alunos dos cursos profissionais, alunos CEF, alunos de educação especial, professores e técnicos superiores, assistentes técnicos, assistentes operacionais, entidades parceiras, pais e encarregados de educação e pais e encarregados de educação de alunos do ensino especial. Para aplicação dos questionários aos alunos e encarregados de educação contou-se com a colaboração dos diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras de infância titulares de grupo. No universo dos 2º e 3º ciclos, secundário e cursos profissionais e respetivos encarregados de educação, foi selecionada uma amostra aleatória de cerca de seis questionários por turma, para facilitar o tratamento de dados. Todos os restantes questionários foram aplicados a todo o universo da pesquisa. As respostas obtidas foram lançadas numa base de dados e procedeu-se à análise dos resultados. A equipa contou com colaboração do colega aposentado José Pina para construção da base de dados e tratamento dos resultados dos questionários aplicados. As taxas de resposta aos questionários foram as seguintes:

Questionários	20/21
Alunos	80%
Pais	67%
Professores	66%
AT	73%
AO	94%
Entidades Parceiras	53%

Em reunião plenária de junho de 2021 foram definidos critérios para análise de questionários, tendo sido estabelecidos patamares para identificação de pontos fortes e fracos, de acordo com a escala definida para os questionários aplicados: 4 = Concordo totalmente (CT); 3 = Concordo (C); 2 = Discordo (D); 1 = Discordo totalmente (DT); 0 = Não sei (NS).

Foi decidido não contabilizar as respostas 0 = não sei e as não respostas (em branco) no cálculo da percentagem. Foram objeto de análise as respostas com uma percentagem significativa de zero ou não respostas, uma vez que isso pode indiciar pontos fracos. Convencionou-se considerar como respostas negativas, indicadoras de pontos fracos, todas aquelas em que a soma de 1 e 2 foi superior a 50%. Estas respostas deveriam ser analisadas como sinais de alarme. Contudo, esta situação não se verificou em nenhum dos questionários aplicados. Convencionou-se considerar como respostas positivas, indicadoras de pontos fortes, todas aquelas em que a soma das respostas 3 e 4 foi igual ou superior a 90%, bem como aquelas em que a soma das respostas 3 e 4 foi igual ou superior a 75%, sendo a percentagem de respostas no 4, superior ao 3.

Quanto às entrevistas, foram elaborados 27 guiões de entrevista, aplicados a diversos setores da comunidade educativa. Para facilitar a recolha de dados, os guiões foram enviados por email e deu-se um prazo para a devolução do documento com as respostas. Não foram devolvidos seis guiões de entrevista, sendo um devolvido incompleto, o que corresponda e uma taxa de retorno de 70%.

No ano letivo 2021/2022 concluiu-se a análise de conteúdo dos dados obtidos. Após preenchimento de grelhas para cada um dos 9 critérios com os resultados obtidos nos questionários e entrevistas, cada subgrupo preencheu a grelha de indicadores Excel com os resultados obtidos nos instrumentos de recolha, onde foram também incluídos exemplos de iniciativas resultantes da observação direta e consulta de documentos. Foi depois atribuída uma pontuação a cada indicador, sendo a pontuação de cada subcritério a média das pontuações atribuídas aos indicadores correspondentes. A partir dos dados recolhidos nesta grelha, cada subgrupo procedeu ao preenchimento da grelha autoavaliação CAF, inserindo as pontuações obtidas em cada subcritério. Foram identificados os pontos fortes e as áreas de melhoria, de acordo com as pontuações atribuídas.

Após a conclusão deste trabalho em subgrupo, a equipa reuniu em plenário para identificação dos pontos fortes e áreas a melhorar, resultantes do consenso entre as propostas dos vários subgrupos. A pontuação definitiva de cada subcritério foi registada na grelha de autoavaliação CAF e resultou da média das pontuações atribuídas pelos três subgrupos.

Sistema de pontuação CAF

O modelo CAF apresenta duas formas de pontuar: o sistema clássico e o sistema avançado. Os dois sistemas de pontuação são explicados em detalhe no manual CAF. Foi utilizado o sistema de pontuação clássico.

Painéis de pontuação para o sistema de pontuação clássico

CrITÉrios dos Meios - 1 a 5

FASE	PAINEL DOS MEIOS – PONTUAÇÃO CLÁSSICA	PONTUAÇÃO
	Não temos ações nesta área. Não temos informação ou esta não tem expressão.	0 - 10
Planear	Existem ações planeadas nesta área.	11-30
Executar	Existem ações em curso ou estão a ser implementadas.	31-50
Rever	Revimos /avaliámos se fizemos as coisas certas de forma correta.	51-70
Ajustar	Com base na revisão/avaliação fizemos os necessários ajustamentos.	71-90
PDCA	Tudo o que fizemos nesta área foi planeado, implementado, revisto e é ajustado regularmente e aprendemos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	91-100

Instruções:

- Escolher o nível alcançado: Plan, Do, Check ou Act. Esta forma de pontuação é cumulativa: é necessário ter realizado a fase anterior (ex. Check) para se poder alcançar a fase seguinte (ex. Act).
- Pontuar entre 0 e 100 de acordo com o nível alcançado dentro de cada fase. A escala de 100 permite especificar o grau de realização e implementação das ações.

CrITÉrios dos Resultados – 6 a 9

PAINEL DOS RESULTADOS – PONTUAÇÃO CLÁSSICA	PONTUAÇÃO
Não há resultados medidos e/ou não há informação disponível.	0 - 10
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e/ou não foram alcançadas metas relevantes.	11-30
Os resultados demonstram uma tendência estável e/ou algumas metas relevantes foram alcançadas.	31-50
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e/ou a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.	51-70
Os resultados demonstram um progresso considerável e/ou todas as metas relevantes foram alcançadas.	71-90
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis. Todas as metas relevantes foram alcançadas. Foram feitas comparações positivas sobre os resultados-chave com outras organizações relevantes.	91-100

Instruções:

- Atribuir uma pontuação entre 0 e 100 a cada subcritério de acordo com a escala composta por 6 níveis.
- Para cada nível é possível ter em conta a tendência ou o resultado alcançado, ou ambas as possibilidades.

3.3. Ações de comunicação/envolvimento da comunidade educativa

A comunicação entre os vários elementos da equipa fez-se através de contactos informais, reuniões das equipas em subgrupos e planárias, e correio eletrónico. Durante os períodos de confinamento a equipa manteve o contacto regular em reuniões online.

A comunicação com os colaboradores da escola faz-se através das reuniões de Conselho Pedagógico e auscultação das partes interessadas, recorrendo a ficheiros partilhados, para recolha de dados a incluir no relatório CAF, relatório anual e plano de melhorias.

4. Resultados da Autoavaliação

4.1. Pontos fortes e áreas de melhoria por critério CAF

Critério 1: Liderança

Considerar o que a liderança da organização faz para...

Subcritérios

- 1.1. Dar uma orientação à organização desenvolvendo a missão, visão e valores
- 1.2. Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua
- 1.3. Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta
- 1.4. Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas

SC	Pontos fortes e evidências	Áreas a melhorar	Pontos	Sugestões de melhoria
SC. 1.1	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada participação na construção de documentos orientadores. - Missão, visão e valores plasmados nos documentos estruturantes. - Iniciativas de liderança mobilizadoras e assentes na análise de resultados diversos. - Ambiente escolar desafiador da aprendizagem, seguro, saudável e ecológico. - Ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação vertical. - Divulgação ao exterior das ações desenvolvidas/a desenvolver. 	87	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao esforço de divulgação da BECRE. - Rentabilizar os tempos de implementação de articulação curricular vertical e horizontal.
SC. 1.2	<ul style="list-style-type: none"> - Delegação de competências. Respeito pelas hierarquias das estruturas. - Utilização do CAF e EQAVET no processo de autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Eficácia das parcerias. - Promover práticas inovadoras tendo por base o Plano Digital. 	82	<ul style="list-style-type: none"> - Evidenciar de forma mais explícita a eficácia das inúmeras parcerias (relatórios). - Direcionar a formação digital para as necessidades internas.
SC. 1.3	<ul style="list-style-type: none"> - Informação regular à comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de formação em liderança ao nível das estruturas intermédias. 	80	<ul style="list-style-type: none"> - Promover formação em liderança ao nível das estruturas intermédias para melhorar o desempenho individual e global.
SC. 1.4	<ul style="list-style-type: none"> - Metas/objetivos internos alinhados com as plataformas do ME e OCDE. Elevada participação em estruturas na comunidade educativa. - Participação em programas europeus nacionais e regionais de avaliação em matéria de educação. 		91	

Pontuação do Critério 1 (soma dos SC/4)

85,0

Critério 2: Planeamento e estratégia

Considerar o que a organização faz para...

Subcritérios

- 2.1. Recolher informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante
- 2.2. Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida
- 2.3. Comunicar e implementar o planeamento e a estratégia em toda a organização e rever de forma regular
- 2.4. Planear, implementar e rever a inovação e a mudança

SC	Pontos fortes e evidências	Áreas a melhorar	Pontos	Sugestões de melhoria
SC. 2.1	- Recolha, análise e divulgação de informação de gestão relevante.	- Recolha de forma sistemática de informação relativa à satisfação e expectativas das partes interessadas. - Acompanhamento da situação socio profissional dos alunos que terminam o ensino secundário.	84	- Realizar regularmente inquéritos de satisfação às partes interessadas. - Sensibilizar os alunos finalistas para manterem os contactos nos serviços administrativos.
SC. 2.2	- Articulação entre o projeto de intervenção do diretor e documentos estruturantes. - Política de responsabilidade social integrada no planeamento da instituição.	- Elaboração e atualização periódicas dos recursos materiais de cada departamento.	87	- Envolver os alunos dos 1º e 2º ciclos em projetos/atividades de natureza mais prática ou cariz experimental.
SC. 2.3	- Comunicação eficaz dos objetivos, planos e atividades a toda a instituição.		92	
SC. 2.4	- Protocolos e parcerias. - Práticas de autoavaliação consistentes.	- Cultura aberta à inovação e <i>bench learning</i> . - Planeamento estratégico da autoavaliação.	84	- Debater e planear a inovação e a modernização. - Simplificar e agilizar procedimentos de autoavaliação. - Refletir sobre o processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento curricular (equipa AA).

Pontuação do Critério 2 (soma dos SC/4)

86,8

Critério 3: Pessoas

Considerar o que a organização faz para...

Subcritérios

3.1. Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia

3.2. Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais

3.3. Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar

SC	Pontos fortes e evidências	Áreas a melhorar	Pontos	Sugestões de melhoria
SC. 3.1	- Transparência na gestão dos recursos humanos. - Apoio prestado pelos pares no desempenho das atividades.		88	
SC. 3.2	- Identificação das competências das pessoas a nível individual e organizacional. - Auscultação dos colaboradores para elaboração do plano de formação.	- Práticas de formação contínua dos profissionais por iniciativa da escola, adequadas às necessidades.	79	- Comunicar e partilhar os conteúdos de formação.
SC. 3.3	- Boas condições ambientais de trabalho. - Cultura de diálogo e delegação de competências.		91	

Pontuação do Critério 3 (soma dos SC/3)

86,1

Critério 4: Parcerias e recursos

Considerar o que a organização faz para...

Subcritérios

- 4.1. Desenvolver e gerir parcerias com organizações relevantes
- 4.2. Desenvolver e implementar parcerias com os cidadãos/clientes
- 4.3. Gerir os recursos financeiros
- 4.4. Gerir o conhecimento e a informação
- 4.5. Gerir os recursos tecnológicos
- 4.6. Gerir os recursos materiais

SC	Pontos fortes e evidências	Áreas a melhorar	Pontos	Sugestões de melhoria
SC. 4.1	- Número e diversidade de relações com entidades parceiras.	- Intercâmbio de boas práticas com os parceiros.	87	- Investir na melhoria organizacional por referência a outras escolas. - Avaliar os impactos das parcerias nos resultados do serviço educativo.
SC. 4.2	- Informação disponível sobre o funcionamento da organização.	- Recolha de sugestões junto das partes interessadas. - Informatização dos processos individuais.	86	- Definir estrutura para recolha de sugestões de melhoria de alunos e EE.
SC. 4.3	- Transparência orçamental e financeira.	- Priorização das necessidades pelos diferentes setores/ departamentos.	89	- Partilhar com a direção do agrupamento as necessidades prioritizadas.
SC. 4.4	- Rigor no reporte de dados às entidades competentes.	- Eficácia dos circuitos de comunicação externa.	88	- Melhorar o website do Agrupamento.
SC. 4.5	- Gestão dos resíduos informáticos.		87	
SC. 4.6	- Disponibilização de espaços e equipamentos do Agrupamento para atividades da comunidade. - Utilização segura das instalações.		90	- Generalizar a todos os setores a política ambiental do Agrupamento.

Pontuação do Critério 4 (soma dos SC/6)

87,6

Critério 5: Processos

Considerar o que a organização faz para...

Subcritérios

5.1. Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas

5.2. Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os cidadãos/clientes

5.3. Coordenar os processos em toda a organização e com outras organizações relevantes

SC	Pontos fortes e evidências	Áreas a melhorar	Pontos	Sugestões de melhoria
SC. 5.1	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação clara dos responsáveis dos vários setores e respetivas funções. - Avaliação do processo de ensino aprendizagem e sua discussão com as partes interessadas. - Normas de conduta claramente definidas, aplicadas e monitorizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inovação das práticas de gestão do trabalho com os grupos e turmas. - Inovação nos processos de ensino e formação com base no <i>bench learning</i> regular. - Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa. 	89	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver iniciativas de inovação curricular e pedagógica.
SC. 5.2	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de informação adequada, fiável e atempada aos alunos e EE. - Acessibilidade na instituição. 		88	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorizar perceções dos alunos /formandos sobre as suas experiências e ambientes de aprendizagem.
SC. 5.3	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania. - Envolvimento dos alunos na vida da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de uma cultura de trabalho transversal na gestão dos processos. - Articulação vertical. 	81	

Pontuação do Critério 5 (soma dos SC/3)

85,9

Critério 6: Resultados orientados para os cidadãos/clientes

Considerar o que a organização atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos clientes e cidadãos através de resultados de...

Subcritérios

6.1. Medições da Perceção

6.2. Medições do desempenho

SC	Pontos fortes e evidências	Áreas a melhorar	Pontos	Sugestões de melhoria
SC. 6.1	<ul style="list-style-type: none"> - Imagem global da organização. - Qualidade do ensino, instrução diferenciada e orientação profissional. - Qualidade dos serviços de apoio. - Satisfação dos empregadores com as competências/qualificações adquiridas. 		88	
SC. 6.2	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de objetivos e resultados de desempenho da organização - Respostas atempadas às solicitações dos serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Informação prestada pelos alunos /formandos sobre os percursos pós-conclusão do secundário. 	90	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a Associação de Estudantes na recolha de dados.

Pontuação do Critério 6 (soma dos SC/2)

88,8

Critério 7: Resultados das pessoas

Considerar o que a organização atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos seus colaboradores através de resultados de...

Subcritérios

7.1. Medições da Perceção

7.2. Medições do desempenho

SC	Pontos fortes e evidências	Áreas a melhorar	Pontos	Sugestões de melhoria
SC. 7.1	<ul style="list-style-type: none"> - Imagem e desempenho global da organização. - Abordagem da organização face às mudanças e às inovações. 		85	
SC. 7.2	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilidade social da organização. - Capacidade dos colaboradores para lidarem com alunos /formandos e comunidade educativa. 		89	

Pontuação do Critério 7 (soma dos SC/2)

87,1

Critério 8: Resultados da responsabilidade social

Considerar o que a organização atingiu no que respeita à sua responsabilidade social, através de resultados de...

Subcritérios

8.1. Medições da Perceção

8.2. Medições do desempenho

SC	Pontos fortes e evidências	Áreas a melhorar	Pontos	Sugestões de melhoria
SC. 8.1	<ul style="list-style-type: none"> - Perceção da reputação da organização pelas entidades parceiras. - Capacidade da organização de se adaptar às mudanças. - Abertura e transparência da organização e o seu comportamento ético. 		90	
SC. 8.2	<ul style="list-style-type: none"> - Número e qualidade das relações com representantes da comunidade. - Apoio dedicado a cidadãos socialmente desfavorecidos. - Disponibilização dos espaços e equipamentos para atividades da comunidade. 		91	

Pontuação do Critério 8 (soma dos SC/2)

90,7

Critério 9: Resultados do desempenho-chave

Considerar os resultados alcançados pela organização em relação a...

Subcritérios

9.1. Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos

9.2. Resultados internos: nível de eficiência

SC	Pontos fortes e evidências	Áreas a melhorar	Pontos	Sugestões de melhoria
SC. 9.1	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados internos contextualizados: taxa de sucesso globalmente acima das metas definidas (85%). Sucesso global 98,35%. - Percentagem de alunos retidos por faltas. - Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos. - Monitorização/avaliação das ações de apoio à inclusão. - Participação de adultos em ofertas formativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Posicionamento do AEF em relação a outras escolas: médias obtidas nos exames nacionais comparativamente com a média nacional, resultados externos vs internos. (Infoescolas) - Percentagem dos alunos que conclui o ciclo no tempo previsto: Percursos Diretos de Sucesso no 1º e 2º ciclo. (Infoescolas) - Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência. (Infoescolas 18-19) 	85	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a qualidade do sucesso com repercussão nas classificações internas.
SC. 9.2	<ul style="list-style-type: none"> - Contributo da autoavaliação para a melhoria da organização. - Parcerias e atividades conjuntas com organizações externas. 		88	

Pontuação do Critério 9 (soma dos SC/2)

86,4

2.1. Sugestões de melhoria

De modo a agilizar o processo de seleção de sugestões de melhoria, a equipa de autoavaliação analisou as sugestões identificadas para os vários subcritérios e propõe a priorização de seis sugestões, assinaladas a negrito. Os critérios de priorização foram os seguintes:

1. Sugestões de melhoria correspondentes aos subcritérios com pontuações mais baixas.
2. Sugestões de melhoria que correspondem a necessidades mais prementes, identificadas pela equipa de autoavaliação, durante o processo de análise de conteúdo.
3. Sugestões de melhoria suscetíveis de operacionalização mais exequível.

Critério	Subcritério	Sugestões de melhoria
1	1.1.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar continuidade ao esforço de divulgação da BECRE. ▪ Rentabilizar os tempos de implementação de articulação curricular vertical e horizontal.
	1.2.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evidenciar de forma mais explícita a eficácia das inúmeras parcerias (relatórios). ▪ Direcionar a formação digital para as necessidades internas.
	1.3.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover formação em liderança ao nível das estruturas intermédias para melhorar o desempenho individual e global.
2	2.1.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar regularmente inquéritos de satisfação às partes interessadas. ▪ Sensibilizar os alunos finalistas para manterem os contactos nos serviços administrativos.
	2.4.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Debater e planificar a inovação e a modernização. ▪ Simplificar e agilizar procedimento de autoavaliação. ▪ Refletir sobre o processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento curricular (equipa AA).
3	3.2.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicar e partilhar conteúdos de formação, incluindo o <i>Bench learning</i>.
4	4.1.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Investir na melhoria organizacional por referência a outras escolas. ▪ Avaliar os impactos das parcerias nos resultados do serviço educativo.
	4.2.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir estrutura para recolha de sugestões de melhoria de alunos e EE.
	4.3.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilhar com a direção do Agrupamento as necessidades priorizadas.
	4.4.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o website do Agrupamento.
	4.6.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Generalizar a todos os setores a política ambiental do Agrupamento.
5	5.1.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver iniciativas de inovação curricular e pedagógica.
	5.2.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorizar perceções dos alunos /formandos sobre as suas experiências e ambientes de aprendizagem.
6	6.2.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver a Associação de Estudantes na recolha de dados.
9	9.1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar a qualidade do sucesso com repercussão nas classificações internas.

A equipa de autoavaliação estará recetiva a outras propostas de melhoria que o Conselho Pedagógico considere mais oportunas, podendo esta priorização ser ajustada, de acordo com as propostas apresentadas.

Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5. Conclusões relativas ao processo

5.1. Fatores críticos de sucesso

Sendo fatores críticos de sucesso os elementos que determinam o maior ou menor sucesso no processo de autoavaliação, a equipa considera que foram fatores determinantes:

- O funcionamento da equipa de autoavaliação em reuniões de subgrupo e reuniões plenárias;
- A disponibilidade dos elementos da equipa para flexibilizar horários de reuniões de trabalho;
- O apoio prestado pelos colegas aposentados Ana Pina e José Pina na transição da coordenação da equipa.

5.2. Constrangimentos

- Complexidade do processo relativamente à interpretação de documentos e execução das tarefas;
- Não reconhecimento da importância da autoavaliação como fator de inovação, capaz melhorar o desempenho da organização;
- Indisponibilidade de alguns elementos da equipa cujo contributo seria importante ter ouvido (representante dos pais);
- Dificuldade em conciliar horas para o desenvolvimento do trabalho em subgrupo;
- Ausência de oferta de formação no âmbito CAF para os elementos das equipas de AA.

6. Recomendações

- Incluir as sugestões de melhoria no Plano de Melhoria, implementar e monitorizar o seu desenvolvimento;
- Continuar a dar conhecimento do trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação atempada e oportunamente através dos meios à disposição (mail, página da escola, reuniões de CP e Conselho Geral);
- Manter os coordenadores dos subgrupos e continuar o processo de renovação da equipa de autoavaliação, com a entrada de novos elementos, de forma a dar seguimento ao trabalho desenvolvido;
- Continuar a desenvolver esforços no sentido de simplificar o processo de autoavaliação e resolver os problemas identificados.

7. Anexos

7.1. Grelha Autoavaliação CAF.